

Acordo reduz valor da *DF Educ* mensalidade na Uneb

JORNAL DE BRASÍLIA

08 MAI 1996

HERBERTH GOMES

Os 2.700 alunos e a União Educacional de Brasília (Uneb) chegaram ontem a um acordo sobre o aumento de 44% nas mensalidades anunciado no início do ano letivo pela faculdade. Na época, os estudantes contestaram o aumento e entraram com uma ação no Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), órgão do Ministério da Justiça. Enquanto esperavam uma decisão para o impasse, cerca de 50% dos alunos deixaram de pagar as mensalidades. Com o acordo, o aumento foi reduzido para, em média, 39%.

Segundo José Humberto Fernandes Rodrigues, diretor-substituto do DPDC, o acordo foi bom para os alunos e para a Uneb, que não cobrará a multa de 10% aos inadimplentes que receberem, no próximo dia 11, o carnê com os novos valores das mensalidades, e pagar o débito até o dia 18 deste mês. Aos alunos que pagaram as mensalidades com o aumento de 44%, a direção da Uneb se prontificou em fazer a devolução em duas parcelas, abatendo nas mensalidades de maio e junho.

Conforme José Roberto, a iniciativa do acordo partiu da direção da Uneb. Se os alunos não concor-

dassem com o acordo, a contestação deles poderia levar até seis meses para ter um desfecho. Além de José Roberto, participaram da negociação Valdir de Lourdes da Silva, representando a Uneb, e Márcio Augusto Assiune de Albuquerque, representando os estudantes.

Com o acordo, os cursos de Ciências Contábeis, Economia e Comércio Exterior passaram a ter uma mensalidade de R\$ 175; Administração Hospitalar, R\$ 220; Processamento de Dados, R\$ 265; Administração e Sistema de Informações, R\$ 315.